

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

A ESCOLA COMO ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS: UMA CONSTRUÇÃO MÚTUA DO CONHECIMENTO

Anielle Pinheiro Campos; Elida Maria Marcos Lima; Juliana de França Lima; Gislyane Lima de Queiroz; Alann Felipe Marreiro de Sousa; Cosmo Helder Ferreira da Silva

A saúde é um direito de todos e dever do Estado, e nesse parâmetro está inclusa a saúde bucal, a qual muitas vezes não é ofertada para a grande parcela da população por agravantes como fatores socioeconômicos, limitando o acesso a informação. A preocupação com a saúde bucal surgiu no Brasil por volta do século XX, com as primeiras políticas públicas visando à prevenção e tratamento de doenças bucais voltadas para o público escolar do ensino fundamental. Trata-se de uma revisão de literatura onde utilizou-se pesquisa nas bases de dados: Scielo e Pubmed, com artigos dos últimos 5 anos. O objetivo do estudo foi relatar a importância da promoção de saúde bucal para crianças no ambiente escolar. A inserção de políticas públicas preventivas nas escolas foi uma estratégia de governo, pois nesse local estaria em maior concentração o público infantil, o qual é mais susceptível á mudanças de hábitos comportamentais, por estarem em processo de maturação psicológica e social, assim para que a educação em saúde bucal se torne efetiva deve ser abordado palestras educativas elaboradas com referência na faixa etária. Com o acesso a informação através de palestras sobre higienização correta e dieta não cariogênica repassadas de forma lúdica, além de aplicação tópica de flúor supervisionada individual e coletiva, e controle da dieta nesses locais estratégicos, faz com que haja um maior interesse e conscientização das crianças sobre saúde bucal, além do controle da doença cárie. Dessa maneira, as medidas preventivas causam respectivamente diminuição dos índices epidemiológicos futuros de CPOD (Índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados) e de desdentados, além de ofertar qualidade de vida e diminuição da demanda na atenção secundária. Conclui-se que prevenção e promoção de saúde são políticas públicas efetivas para o controle de doenças bucais na infância e que geram mudanças de hábitos na vida adulta, por isso é de grande relevância às visitas rotineiras nas escolas com materiais lúdicos e informativos quanto a Saúde Bucal.

Palavras-chave: Criança. Promoção. Saúde Bucal.